

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

O Hospital de Chaves está integrado no Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro (CHTMAD), Entidade Pública Empresarial. O Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro é uma Entidade Pública Empresarial (EPE), integra o Serviço Nacional de Saúde (SNS), e é constituído por quatro unidades hospitalares: Hospital de São Pedro, em Vila Real, o Hospital Distrital de Chaves, em Chaves, o Hospital de Proximidade de Lamego e a Unidade de Cuidados Paliativos em Vila Pouca de Aguiar.

A abrangência territorial do CHTMAD é grande, tornando-o o maior centro hospitalar do país, no que diz respeito à área geográfica. Serve uma população de 300 mil habitantes, correspondente aos 22 concelhos dos distritos de Vila Real e Lamego no distrito de Viveu. Acresce ainda a população servida pela ULS Nordeste, que referencia para o CHTMAD em algumas especialidades.

O Hospital de Chaves abrange os concelhos de Chaves, Montalegre, Ribeira de Pena, Boticas, Valpaços e Vila Pouca de Aguiar.

De acordo com a administração do CHTMAD, em comunicado de imprensa, o serviço de urgência pediátrica do Hospital de Chaves esteve encerrado nos dias 7 e 9 de abril, mas não esclarecendo a razão do encerramento. Segundo o presidente da Câmara Municipal de Chaves a razão do encerramento da urgência pediátrica está relacionada com a falta de médicos pediatras disponíveis, e que este serviço é assegurado por empresas de prestação de serviços, não havendo médicos disponíveis para assegurar a escala de serviço.

Por recomendação da administração do CHTMAD os utentes foram aconselhados a ligar para o serviço SNS 24 e este disponibilizava o aconselhamento e encaminhamento para a Unidade Hospitalar de Vila Real. A distância entre as duas unidades hospitalares é de quase 70 quilómetros.

Mesmo que se trate de uma situação absolutamente pontual, o Bloco de Esquerda considera

que é imprescindível averiguar como foi possível chegar a este ponto bem como quais as medidas que estão a ser implementadas para assegurar que o serviço de urgência pediatria no Hospital de Chaves não volte a encerrar.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministro da Saúde, as seguintes perguntas:

1. Tem o Governo conhecimento desta situação?
2. Para assegurar o normal funcionamento e escalas de trabalho do serviço de urgência pediátrica, quantos médicos, enfermeiros, auxiliares seriam necessários? Quantos existem atualmente? Qual o seu vínculo profissional com ao Hospital de Chaves e ao Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro?
3. Que medidas irão ser implementadas para garantir que esta situação não se repita?

Palácio de São Bento, 12 de abril de 2023

Deputado(a)s

CATARINA MARTINS(BE)